

**EUCARISTIAS** *De 16 a 22 de Fevereiro de 2009*

DIAS	HORA	LOCAL	INTENÇÕES
<b>Segunda</b>	18h00	Ribeira Seca	Pelas almas
<b>Terça</b>	18h00	Ribeira Seca	Helena Leonor Silveira
<b>Quarta</b>	18h00	Ribeira Seca	Maria Guiomar Fontes
<b>Quinta</b>	18h30	Manadas	
<b>Sexta</b>	18h00	Ribeira Seca	António Adelino Silveira
<b>Sábado</b>	17h00	<b>Ribeira da Areia - Er.da Sto António</b>	
	18h00	<b>Fajã dos Vimes - Portal - Ribeira do Nabo</b>	
<b>Domingo</b>	10h00	<b>Norte Grande - Sto António - Manadas</b>	
	11h00	<b>Norte Pequeno - Beira - Biscoitos</b>	
	12h00	<b>Calheta - Ribeira Seca - Urzelina</b>	

**PENSAMENTO DA SEMANA****A UTILIDADE DO TEMPO**

Procura tempo para pensar,  
É a fonte do poder.  
Procura tempo para ler,  
É a fonte da inteligência.  
Procura tempo para orar,  
É a maior força sobre a terra.  
Procura tempo para amar e ser amado,  
É o privilégio que Deus concede a cada um.  
Procura tempo para servir,  
É o caminho da bondade.  
Procura tempo para rir,  
É a música do espírito.  
Procura tempo para dar,  
Um dia é demasiado curto para ser egoísta.  
Procura tempo para trabalhar,  
É o preço do sucesso.  
Ó Deus, Tu és o meu Deus! Anseio por ti.



*Do Blog Jovens e Missão*

**ZONA PASTORAL CENTRO**

*Beira - Calheta - Manadas - Norte Grande - Norte Pequeno - Ribeira Seca - Stº António - Urzelina*

**Pe. Manuel Santos** Telef. 295416484 Telm. 917633096 e-mail: padrema@mail.telepac.pt

**Pe. António Azevedo** Telef. 295414152 Telm. 918996189

**Pe. Nuno Maiato** Telef. 295416005 Telm. 919577295 e-mail pe.maiato@xtofm.com

# Carta Familiar

BOLETIM INTERPAROQUIAL ANO VIII SERIE II Nº 367 15.02.2009

**Carta aos namorados**

A todos quantos reconhecem no íntimo do seu coração que existe alguém com quem desejam partilhar a vida com muito amor. Paz e bem.

O namoro é, certamente, das experiências mais bonitas e significativas da vida humana. É um tempo de escolhas. É o início da construção de uma vida a dois que deve ser preparada com a máxima seriedade. O namoro aponta para um futuro responsável e dedicado.

O namoro é um tempo de conhecimento do outro e, também, de si próprio. É um tempo de crescimento.

Namoro implica aceitação do outro com as suas qualidades, valores e, também, as suas limitações. Ninguém é perfeito e a pessoa que amamos não é perfeita como, também, nós que a amamos não o somos.

Namoro supõe diálogo e contemplação. Tempo de falar e tempo de calar. Namoro também é silêncio para sonhar com um futuro alegre e feliz.

Namoro não é um passatempo. Não é vivência do imediato que se usa e se deita fora. Isso cria a frustração e ilusão. É pena que cada vez mais seja esta a ideia que predomina e se tenha esquecido a beleza do namoro que deve ser ajuda mútua, diálogo construtivo, realização pessoal e do outro com quem queremos ser felizes e, não apenas, uma “experiência” fugaz que usa e oprime.

Namoro é olhar a pessoa no seu todo, em toda a sua beleza. É que a beleza interior é mais importante do que a exterior e o namoro serve para conhecer como é bela a pessoa que nós amamos.

Namoro é conhecer os pensamentos e os sonhos do outro e querer caminhar juntos dando as mãos com os sonhos que já não são só de um mas dos dois. Por isso, namoro, também é troca de sentimentos e de valores.

Alguns passam o tempo a pensar que o namoro é um “passatempo” para aproveitar a juventude e estragam toda a dimensão do namoro. Esquecem a beleza de amar e de estar na presença de quem se ama. É pena que se tenha esquecido que o amor amadurece como todas as coisas e por isso é belo ver que os casais continuam a ser namorados mesmo depois de muitos anos de casados. É pena que não se olhe a ternura daqueles que continuam a dizer que vale a pena amar.

Namoro deve ser procurar o bem constante do outro, é como um “esquecer-se” de si para se entregar ao outro sem reservas. No amor não cabe o egoísmo nem o orgulho, estes sentimentos são demasiado opostos e constrangedores para com o namoro.

Diz-se que “o amor é cego” mas namorar supõe ter os olhos abertos para conhecer a pessoa com quem se quer construir um futuro que se deseja feliz e permanente.

Namoro não é imitação mas vida própria e construtiva. Nunca se deve apelar aos fracassos dos outros para justificar os próprios.

O namoro é bom quando bem orientado e bem intencionado. Por isso, supõe ajuda criteriosa, construtiva e amiga.



## VI DOMINGO DO TEMPO COMUM

### TEMA

A liturgia do 6º Domingo do Tempo Comum apresenta-nos um Deus cheio de amor, de bondade e de ternura, que convida todos os homens e todas as mulheres a integrar a comunidade dos filhos amados de Deus. Ele não exclui ninguém nem aceita que, em seu nome, se inventem sistemas de discriminação ou de marginalização dos irmãos.

A primeira leitura apresenta-nos a legislação que definia a forma de tratar com os leprosos. Impressiona como, a partir de uma imagem deturpada de Deus, os homens são capazes de inventar mecanismos de discriminação e de rejeição em nome de Deus.

O Evangelho diz-nos que, em Jesus, Deus desce ao encontro dos seus filhos vítimas da rejeição e da exclusão, compadece-Se da sua miséria, estende-lhes a mão com amor, liberta-os dos seus sofrimentos, convida-os a integrar a comunidade do “Reino”. Deus não pactua com a discriminação e denuncia como contrários aos seus projectos todos os mecanismos de opressão dos irmãos.

A segunda leitura convida os cristãos a terem como prioridade a glória de Deus e o serviço dos irmãos. O exemplo supremo deve ser o de Cristo, que viveu na obediência incondicional aos projectos do Pai e fez da sua vida um dom de amor, ao serviço da libertação dos homens.

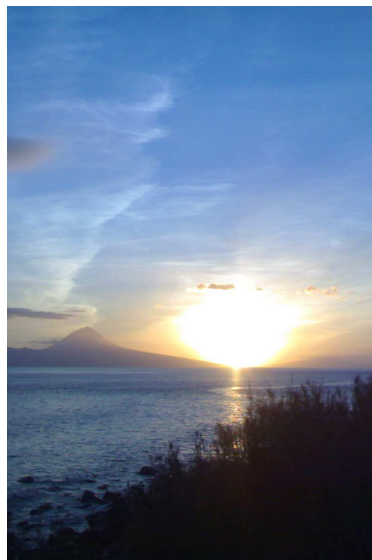
### MEDITAR

#### TAMBÉM SUCEDE ASSIM COM O AMOR

O amor surge na minha vida,  
Trazendo-me luz e calor.  
Se amo, posso renunciar a muitas coisas.  
Mas se o amor se oculta na minha vida,  
Então, avançam as sombras  
E, progressivamente,  
Encontro-me na noite gelada.  
O amor é como o sol.  
Quem o tem, pode renunciar a muitas coisas.  
SE ME FALTA O AMOR,  
FALTA-ME TUDO!

Para muitos  
O sol é a coisa mais normal do mundo.  
Apesar disso, cada dia opera o seu milagre.  
É para mim que a luz e o fogo brilham.  
O sol combate as nuvens  
Para me ver e oferecer um belo dia.  
À noite vai para o outro lado da terra,  
Para continuar a dar a sua luz aos homens.  
Se apago o sol...  
Encontro-me na mais completa escuridão  
E no frio mais glacial.  
TAMBÉM SUCEDE ASSIM COM O AMOR

Phil Bosmans (Amar)



## CONTO (242)

### O BRILHO DA ESTRELA

Era uma vez uma pequena estrela caída do céu que se perdeu num campo, onde ficou a cintilar.

Num dia de Inverno, passou por ali uma pobre mulher ocupada em apanhar lenha para a lareira. Viu no chão uma estrela, aproximou-se suavemente e com as suas delicadas mãos pegou nela. Pouco a pouco, ela começou a brilhar mais. A mulher, contemplando-a com ternura, disse-lhe:

- Vou levar-te para minha casa. Iluminarás o meu marido quando ele chegar do trabalho.

Deixando a lenha, colocou-a nas mãos em forma de concha e chegou a casa. Colocou a estrela junto da porta de entrada.

O marido, ao chegar, perguntou maravilhado:

- Que é esta coisa brilhante?

A mulher explicou:

- É uma estrela que encontrei.

O homem disse:

- Vai servir só para nós. Guardemo-la dentro de casa.

A mulher respondeu:

Só para nós, não. Pomo-la fora da porta para que alumie também todos os que passam.

Dialogaram os dois. E cada vez que ele dizia: «guardemo-la só para nós», a estrela tinha um brilho frouxo e triste. Cada vez que a mulher dizia: «Que alumie também os outros», ela brilhava com intensidade.

In *TOMA E LÊ* de Pedrosa Ferreira



### INFORMAÇÕES

#### NOVA EDIÇÃO

O livro “Imagens Antigas da Vila da Calheta” da autoria de Carlos Alberto Noronha que se encontrava esgotado, teve nova edição e encontra-se à venda no Museu Francisco de Lacerda de São Jorge e no Restaurante Os Amigos.

#### RETIRO PARA JOVENS

Nos dias 6, 7 e 8 de Março haverá um retiro espiritual para os jovens que já fizeram o crisma. Os interessados deverão fazer a sua inscrição através do seu pároco até ao dia 22 de Fevereiro.

